

# MAGRE VIVA

Director Interino: JOSÉ RAFAEL TORMENTA

SEMANARIO

ANO XI N.º 485 — PREÇO 17\$50 — 3/7/86

## Atribuídos subsídios mais urgentes para actividades culturais

reunião da câmara

Muita parra e pouca uva, seria uma expressão que caracterizaria a reunião da Câmara. E não se quer com isto dizer que não se trabalha, antes pelo contrário. Mas, da rentabilidade do trabalho, do seu interesse para uma sessão pública, já poderemos interrogar-nos.

— ÚLTIMA PÁGINA

### Exposição de instrumentos de arcos de autor

Mário Rodrigues, músico profissional, 1.º Violino da orquestra Sinfónica da RDP — Porto, cedeu graciosamente parte da sua colecção particular de instrumentos de arcos de autor, para uma exposição, única do género no país, inaugurada na Galeria de Arte do Casino, na passada 6.ª feira, dia 27, no âmbito das celebrações do 25.º aniversário da Academia de Música de Espinho

convidada para o efeito.

Sem dúvida, uma iniciativa da Academia de grande importância e significado para a Cidade.

«Apesar de várias dificuldades e faltas de apoio, continua a Academia de Música de Espinho teimosamente a proporcionar à Cidade actividades culturais ligadas à Música».

Esta exposição, a funcionar como actividade paralela ao Festival e aos Cursos de Música de Verão, é composta por 34 instrumentos de Arcos de Autor (Violas de Arco, Violinos e Violoncelos) de grande interesse para os músicos profissionais e para o público em geral. Que

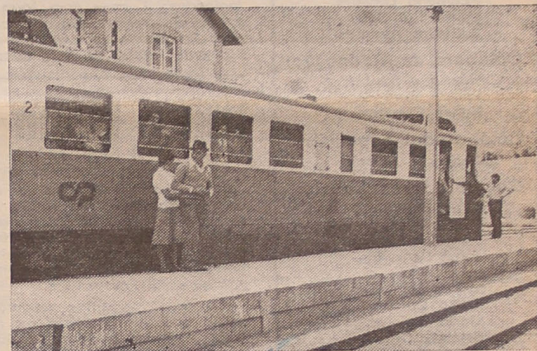
continua na página 4

Pelas 21 horas do dia 27 de Junho, foi inaugurada, com um Porto de Honra, a referida exposição na Galeria de Arte do Casino.

Muitas pessoas ligadas à música estiveram presentes, nomeadamente do Conservatório do Porto, participantes dos cursos de música, membros da orquestra da Gulbenkian e do maestro MAX RABINOVIJST.

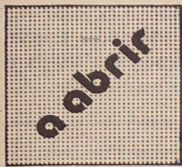
De lamentar, uma vez mais, o facto da Câmara não estar representada, apesar de ter sido

### VOUGUINHA



75 ANOS DEPOIS

— PÁGINA 3



### QUE MÚSICA!

Está quase a chegar ao fim o XV Festival de Música de Espinho, uma das maiores realizações nacionais no campo musical.

Escusado será lembrar aqui todas as maravilhas a que o público espinhense teve acesso durante tantas semanas, escusado será falar nos espectáculos que, um após outro, se foram seguindo, fazendo da cidade uma espécie de capital nacional e internacional dos mais variados sectores musicais.

A Academia de Música de Espinho, no seu 25.º aniversário, bem pode orgulhar-se de tudo o que ocorreu não só em 1986 mas ao longo de um quarto de século.

Uma questão subsiste: que apoios, por parte das autarquias locais? Não se trata só de subsidiar actividades com interesse turístico, mas também — e principalmente — a que garante aos cidadãos o prazer da cultura, e aprendizagem. Urge reflectir.

### GOLFE - ainda a compra das antigas instalações

— PÁGINA 3

### Personalidades do Distrito de Aveiro contra a RTP

— PÁGINA 2

### IV ENCONTRO DE COROS em ESPINHO

— PÁGINA 3



### Sarau de Ginástica — Espectáculo com muita beleza

— PÁGINA 5



## Contra a manipulação pela R. T. P.

Com pedido de publicação recebemos um abaixo assinado de que seguem alguns excertos: Quem, com algum sentido de responsabilidade cívica, tenha vindo a acompanhar regularmente o trabalho produzido pela RTP, não pode ficar indiferente às consequências inevitavelmente negativas que globalmente decorrem desse trabalho.

Na verdade que serviços prestou a TV ao combate ao analfabetismo, que continua a ser uma extensa e dolorosa chaga social em Portugal?

Que serviços tem prestado a RTP à educação em Portugal, cujo sistema educativo produz todos os anos milhares e milhares de vítimas entre as ca-

masas mais carecidas da população?

Que serviços tem prestado a RTP na promoção da verdadeira desporto educativo, na preservação e conservação dos valores da cultura portuguesa?

Que serviços tem prestado a RTP à causa da Paz, bem precioso, cada vez mais ameaçado?

E urgente que este rumo seja sustido. E urgente repor a RTP no caminho de verdadeiro Serviço Público, que deve ser: ao serviço da verdade, da isenção, do pluralismo, da cultura do povo que somos e deixe de

ser, como tem sido descaradamente até aqui, um órgão tão poderoso ao serviço de uma clique que não conhece limites para as suas ambições de poder.

**ESTA É UMA EXIGÊNCIA QUE OS ABAIXO-ASSINADOS SENTEM COMO VERDADEIRAMENTE INADIÁVEL.**

O documento é assinado por personalidades do distrito de Aveiro, de orientações políticas diversas e entre as quais figuram as seguintes do nosso concelho:

António Gaio; António Santos; Artur Bártolo; Delmarj Neves; Ferreira Mendes; Joaquim Almeida; Jorge Carvalho e Mar-melo e Silva.

## Contribuição Predial e Imposto Profissional

ANTÓNIO PAULO DA SILVA, tesoureiro da Fazenda Pública de 1.ª classe interino, em serviço no concelho de Espinho:

Faz saber que no próximo mês de Julho se encontra aberto o cofre para pagamentos das seguintes contribuições e impostos:

Contribuição Predial do ano de 1985  
Imposto Profissional do ano de 1985

### Da Contribuição Predial:

Será paga em duas prestações com vencimento em Julho e Outubro se for de montante igual ou superior a 500\$00. As colectas inferiores a 500\$00 serão satisfeitas por uma só vez em Julho.

Não sendo paga qualquer das prestações ou a totalidade da contribuição no mês do vencimento, começarão a correr imediatamente juros de mora.

Passados sessenta dias após o vencimento da dívida ou da 2.ª prestação sem que se mostre efectuado o pagamento, haverá

lugar a procedimento executivo para arrecadação da totalidade da dívida.

### Do Imposto Profissional:

O imposto será pago durante o mês de Julho, após o que fica sujeito a juros de mora.

Passados sessenta dias sobre o vencimento do imposto sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo.

Para constar se lavrou o presente e idênticos que vão ser afixados às portas da Repartição de Finanças e desta Tesouraria e divulgados através da imprensa local.

Nota — Os pagamentos referidos no presente edital podem ser feitos em numerário, vales do correio ou cheques visados ou não, e ainda através de qualquer Tesouraria da Fazenda Pública.

Tesouraria da Fazenda Pública do concelho de Espinho, em 23 de Junho de 1986.

O Tesoureiro-Gerente,

more viva  
SEMANARIO

### Director Interino:

José Rafael Tormenta

### Chefe de Redacção:

Abílio Adriano

### Redactores:

A. Casal Ribeiro  
Filomeno Oliveira  
Mário Rui Silva  
Salvador Almeida

### Colabor. da Redacção:

Henrique Santos  
Morais Gaio  
Nunes Cerneiro

### Colaborador Especial:

Carlos P. Morais

### Colaboradores Locais:

Alice Rocha  
Fausto Neves  
Joaquim Fidalgo  
Jorge Carvalho  
Luís Costa  
M.ª Alice Casal Ribeiro  
Mário Correia  
Mário Rui Neves  
Orlinda Cruz  
Victor Sousa

### Outros Colaboradores:

Agostinho Chavés  
Alvaro Costa  
Carlos Magno  
José Queirós  
Luísa Bessa  
Margarida Portugal  
Manuel Neto da Silva  
Manuel Pinto  
Manuel Tavares

### Reportagem Fotográfica:

Clara Pinheiro  
Mário Rui Silva

### Paginação:

Augusto Mota  
António Gaio  
Henrique Ferreira

Propriedade da Nascente  
Coop. de Accção Cultural  
Rua 62, 251 - Telef. 721621

Composição e Impressão:  
Coop. Gráfica Espinho, C.R.L.  
Rua 14, 903 - Telef. 721016

### Redacção:

Rua 62, 251 - 4500 Espinho  
ou Apart. 43 - 4500 Espinho  
Telef. 721621

Assinatura semestral:  
380\$00

Assinatura anual:  
700\$00

Depósito Legal: 2048/83

Tiragem deste número:  
2.000 exemplares

## PSP - ACHADOS

Encontram-se na PSP local os seguintes objectos que serão entregues a quem provar pertencerem-lhe:

«Vários porta-móveis; 1aro de viatura; vários porta-chaves com chaves; argolas com chaves; alguns óculos; 1 kisp; algumas carteiras; 1 guarda-chuva; chapas de matrícula de velocípedes; 1 saca com roupas; 1 veio de transmissão com cardan; 1 corrente para velocípede; bolas de futebol; 1 livro com a

dedicação a (António Coutinho); 1 cinto de senhora; 1 pequena mesa; chapa de matrícula do veículo FR-75-14; sacos de bagagem com objectos; 1 saco com parafusos e bracaadeiras; 1 relógio; 1 embalagem com caixas de água M. do Gerez (ampolas); 1 tampa suporte de veículo; 1 mala com roupas (cobertores); 1 pneu de automóvel; 1 saca em plástico com vários artigos — entre eles recordação — (Rua Nova) e várias importâncias em dinheiro».

## Leilão de borrachos

O Grupo Columbófilo de Anta, colectividade desportiva e recreativa, fundada em 1949, vai realizar no dia 27 (domingo) do mês corrente, um leilão de borrachos (incluindo borrachos belgas) dos columbófilos mais conhecidos.

Os seus dirigentes procuram assim com o resultado da referida almoeda, angariar fundos no sentido de minimizar as enormes despesas que a nova sede, já em construção, vai acarretar.

Depois de terminado o leilão, seguir-se-á um convívio entre os presentes ao qual não faltará a sardinhada e o bom vinho. Este acontecimento efectuar-se-á a partir das 15 horas, na Rua das Escolas, Guimbra-Anta, local onde se está a construir a nova sede.

## P. C. P.

## Campanha de Informação

No âmbito de uma Campanha de Informação a nível nacional, a Comissão Concelhia de Espinho realizou uma distribuição de documentos no mercado diário, na feira semanal e em diversas empresas do concelho e tem programados contactos directos com a população.

Sexta-feira, dia 4, pelas 21.30 h. realiza no seu Centro de Trabalho um Plenário de Militantes com as conclusões da reunião do Comité Central do PCP, como único ponto da ordem de trabalhos.

## REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ESPINHO

Processo de Execução Fiscal n.º 94-D/78 e apensos

### EDITAL

José Rocha de Oliveira, Juiz Auxiliar do Tribunal Tributário da 1.ª Instância de Aveiro (Juízo de Espinho).

Faz saber que pelas 15 horas do dia 13 de Agosto de 1986, se há-de proceder à venda por proposta em carta fechada, do imóvel abaixo designado, penhorado à firma Lopes da Cruz & C.ª, Lda., em Espinho.

### IMÓVEL

Um prédio destinado a fábrica de conservas, conhecida por Brandão Gomes, com a superfície coberta de 15.950 m<sup>2</sup>, pálio com a área de 1.470 m<sup>2</sup> e terreno ajardinado com 1.980 m<sup>2</sup>, a confrontar do norte com a rua 41, sul com a rua de divisão, Nascente com a linha férrea e poente com o areal da praia, sita na rua 41 em Espinho, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Espinho sob o artigo 1.719, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 1.253 a fls. 14 do livro B-4.

Valor presumido — 100.000.000\$00

As propostas em carta fechada tem de ser apresentadas neste Juízo até à hora acima indicada e os sobrescritos deverão identificar exteriormente o processo de execução fiscal indicado no presente edital.



## D. Nilza Bragança da Silva Ferreira

4.º Ano de Profunda Saudade

Com infinda saudade daquela que amamos em vida e cuja memória veneramos, seu marido, filhos, e mais família, mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso hoje 5.ª feira,

dia 3, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo muito reconhecidamente a todos quantos se dignem assistir a esta celebração.

## AGRADECIMENTO

## Joaquim Pereira de Sousa

Filhos, noras, genros, netos e mais família, muito sensibilizados e reconhecidos, vêm agradecer, por este ÚNICO MEIO a todas as pessoas que compareceram no funeral e na missa do 7.º dia do saudoso extinto, ou que de qualquer outro modo lhe manifestaram o seu pesar.

## SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ELECTRICIDADE, ÁGUA E SANEAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

### AVISO

Periodo de férias dos trabalhadores

Em conformidade com a disposição 4.ª das Condições de Venda de Energia Eléctrica e por motivo de férias do respectivo pessoal, não será efectuada a cobrança respeitante ao mês de Julho.

Os consumos acumulados no referido período serão cobrados no mês seguinte.

Ao ausentarem-se das suas habitações, os consumidores devem tomar as providências aconselháveis no respeitante à segurança das instalações de electricidade e água.

Espinho, 26 de Junho de 1986

DIRECÇÃO.



# Ainda a compra do Golfe

Num dos últimos números fizemos eco do facto do Presidente da Câmara ter adquirido para o Município as antigas instalações do Golfe e de que os vereadores, pelo menos alguns, só tiveram conhecimento após o facto consumado. Consta agora da acta que o presidente teria sido incumbido das negociações, e que teriam sido feitas apenas negociações, para a aquisição confirmada pela Câmara nessa sessão, tendo os jornais noticiado em conformidade.

Porque pode parecer que nos fizemos eco de uma mentira, voltamos ao assunto já que, de facto, essa operação foi feita sem conhecimento de pelo menos alguns vereadores e que, mesmo tendo sido deliberado

agora sancionar a compra, continua a ser verdade que:

- 1 — Não existe deliberação em que tenha sido dado ao presidente esse mandato ou incumbência (ou será que estas coisas se fazem em conversas de gabinete?).
- 2 — Não se conhece nenhuma proposta que fundamente qualquer decisão no sentido de se efectuar a compra nem qualquer avaliação feita pela Repartição Técnica como é costume e seria conveniente.
- 3 — Continua a ser duvidoso, para nós, a legalidade da compra por não constar do Plano de Actividades

nem estar Orçamentada verba para o efeito. Estes factos fundamentaram a notícia que demos sem qualquer outra intenção, que não fosse informar os leitores com correccão.

Entretanto, sabe-se agora que as instalações foram compradas ao sr. Avellino Octávio Machado Bastos Junior, que já as haveria adquirido ao Clube, e que a propriedade se destina, segundo a acta, a integrar na zona industrial.

E assim ocorrem naturalmente outras perguntas, como se a aquisição era de facto urgente? Se seria justificável? Se não poderia aguardar a alteração do Plano de Actividades e Orçamento? E talvez outras que os leitores imaginem.

# VOUGUINHA

## — Bodas de Diamante

O «Grupo Comboio Pró-Vouga», comemora nos próximos dias 14 e 15 de Setembro o 75.º aniversário da abertura à exploração do Ramal de Aveiro, troço de Albergaria-a-Velha a Aveiro.

De facto, foi em 8 de Setembro de 1911 que tal facto ocorreu.

Mas o «Grupo Comboio Pró-Vouga», para além da circulação do comboio Histórico, que ocorrerá a 15 de Setembro,

tenta também sensibilizar as autoridades para a restauração do ramal ferroviário, promovendo um colóquio com especialistas em Transportes, Economia, Sociologia e Turismo, em que o tema seja a viabilidade da linha do Vale do Vouga.

Um caminho de ferro de harmonia com a época, é uma das maiores ansiedades das populações abrangidas pela linha do Vale do Vouga.

## CONTRALUZ

# Estabilidade instável

Não estaremos muito longe do alvo, se dissermos aqui que, neste momento, Portugal sobrevive, no que diz respeito à política nacional. Dizem-lo assim como quem não quer a coisa, que é a única forma possível de atingir alguma credibilidade.

O menino de Boliqueime passou a semana passada a fazer de conta que o seu governo podia cair: é a técnica do «apalpanço» tipicamente portuguesa. Se a política fosse sexo, muitas poucas vezes se atingia o climax em Portugal.

Cavaco vem do latim «Cava» com o sufixo «aco». Cava significava originalmente buraco e Silva pertencia à família da selva.

A selva do buraco é a tal estabilidade instável de que aqui quero falar. Vivemos num campo de buracos, sendo o maior, talvez, o sr. primeiro-ministro. Mas todos conhecemos o local exacto de cada um, nunca cáimos — é um factor de estabilidade, sem sombra de dúvidas.

O Presidente da República, e o PS (com ou sem enova) direcção e orientação «constância» não estão interessados na queda de Cavaco antes que este alargue o buraco em que se meteu e antes de tentarem um

«new-look» no género do do líder do PSD, tipo filho de boas famílias honestas, responsável, conhecedor da vida, vencedor.

O CDS, reduzido à insignificância de buraco de toupeira val acabar, apesar da tão badalada descida da taxa de inflação, por dar o seu buraco ao buraco de Cavaco Silva, para sobreviver, que é o mesmo que dizer desaparecer.

Eanes ensinou a Cavaco a Educação Física da acrobacia política e este, de eterno agradecimento nos seus mais fundos princípios de educação, não deixa de agradecer ao mestre. O PRD espera também uma melhor oportunidade para o seu buraco, cada vez mais sem fundo.

Os pequenos buracos unidos do APU lá vão indo, unidos mas não um só, por princípio, e atentos; muito atentos, à estabilidade da selva dos buracos.

O menino de Boliqueime lá va, ficar, mais uns meses. É a selva de buracos.

O pior é que quando se trata de coisas sérias como salários em atraso, lá se cai no buraco... É deixá-los poisar... que há sempre uma macheia de terra para tapar o buraco. Se não há

J.R.T.

## ECOS

### PRAIA

Entre Julho e a praia de que a Câmara é concessionária ainda não está operacional.

Diz-se que é aguardado que o Instituto Meteorológico preveja bom tempo para montarem os respectivos equipamentos.

### BANHO MARIA

Um técnico de Espinho recorreu agora aos senhores vereadores para tentar que uma exposição que fez à Câmara, sala do Banho Maria em que se encontra já há bastante tempo.

### O SEU A SEU DONO

Ao contrário do que pôs-se concluir-se do noticiado por alguns jornais, a transferência dos livros para a Biblioteca que irá funcionar no antigo Colégio da N.ª S.ª da Conceição, iniciou-se em 1985.

### TEMPERATURA

Ao que parece a Câmara continua com «Temperatura» anormal e teme-se que o seu estado de saúde se agrave, por ainda não ter sido encontrada a terapia para fazer baixar a «febre». Haverá falta de assistência ao Dente?

## Direcção dos B. V. E. responde a abaixo-assinado

Da Direcção da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho

«No número 483 de 19/06/86, o jornal em que V. Ex.ª publica uma carta manifestamente agressiva a esta Associação, afirmando que desde a morte do Senhor Joaquim Moreira da Costa, as Direcções nunca prestaram contas.

O facto é falso, como sabem os Associados e o próprio Jornal, que era solicitado para publicar as convocatórias das Assembleias que regularmente se

realizam para prestação de contas, que sempre foram aprovadas.

Independentemente do procedimento criminal, que vamos solicitar, exigimos a publicação desta carta. Com os melhores cumprimentos, subscrevemo-nos

De V. Ex.ª  
Atenciosamente  
A BEM DA HUMANIDADE  
O Presidente da Direcção  
Américo Fernandes Padrão

## ENCONTRO DE COROS EM ESPINHO

No próximo domingo dia 6, pelas 16 horas, terá lugar no Salão Nobre da Piscina de Espinho, o IV Encontro de Coros organizado pelo Orfeão de Espinho, no qual participam além deste grupo coral, os seguintes agrupamentos:

Orfeão de Bustos; Orfeão de Esgueira; Coral do C. C. dos

Operários de Vila do Conde; Orfeão de Viseu; Coral de Esmoniz; Orfeão de Loureiro; Orfeão da Feira e Coral Polifónico das Neves.

Este Encontro de Coros é patrocinado pela Junta de Freguesia de Espinho; Câmara Municipal e Casino Solverde,

# J. S. ALMEIDA, L. DA

Abriu ao Público no passado dia 1 deste mês o seu novo estabelecimento na Rua 18 n.º 491 e 493 nesta cidade

ELECTRODOMÉSTICOS — HI-FI — TV — VIDEO

As melhores marcas — os melhores preços

Não deixe de visitar esta casa no seu próprio interesse

1.ª PUBLICAÇÃO

Proc. N.º 605/A/82  
1.ª SECÇÃO

## COMARCA DE ESPINHO

### Anúncio

para citação de credores desconhecidos

Pelo Juízo de Direito, desta comarca, 1.ª secção, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados — CARLOS ALMÉRICO NEVES DE LIMA e esposa MARIA LUISA RODRIGUES DUARTE LIMA, residentes na Rua 25 n.º 687 — 1.ª Esq. — Espinho: — para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por DELFIM JOSÉ DOS SANTOS e outros. — desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

ESPINHO, 17 de Junho de 1986

O Juiz de Direito  
Norberto Inácio Brandão

O Escrivão Adjunto  
António Fernando Aranda Correia





## RASCUNHOS

Depois daquelas valentíssimas chuvadas de há uns dias, parece que o Verão vai mesmo assentar arraial. E, com ele, aí estão as perspectivas de poder gozar o tal descanso anual que dá pelo nome de férias. As minhas estão mesmo a ser-me necessárias porque começo a sentir-me ultra-cansado da rotina de um ano de trabalho. E, como eu, tantos outros há que contam os dias que faltam para entrar no ripaço merecido depois de tantas horas e dias de trabalho muito mais intenso do que o meu, muito mais desgastante, muito mais erosivo.

E, na tal contagem dos dias, também se inclui outra conta, a dos carcanhos disponíveis para dar às férias qualquer coisa de muito di-

versa dos dias laborais. E aí é que está o buslís, porque a vida vai tão má que não há dinheiro que chegue para as despesas normais e muito menos para as anoradas. Planear umas férias regaladas, sem limitações monetárias, torna-se quase tão difícil como elaborar o Orçamento do Estado, embora não se corra o risco de a malandrecia da Oposição nos alterar as verbas suademente apuradas no computador de massa cinzenta.

Sonhos, todos os tempos, e aos montes. Mas o ritmo da nossa vida biológica mantém-nos mais tempo de olhos abertos que com eles fechados e, por isso, o sonho é bem curto. A realidade é dura de roer, exige muita luta, muita persistência, muito esforço, não se conforma apenas com o que desejáramos ser e fazer, limitando-se apenas ao que podemos conseguir.

Mas, enquanto a vida vai

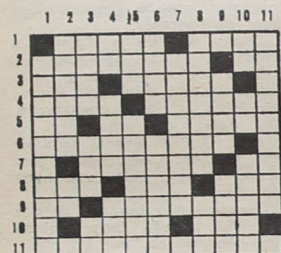
andando, o melhor é não estarmos a preocupar-nos com um futuro que cada vez é mais próximo porque a idade vai crescendo e os horizontes minguando. Já tenho uns anitos bem contados em cima do lombo, as minhas ambições são chão que deu uvas, o que agora quero é que os dias vão ocorrendo sem muitas ondas, com o mínimo possível de consumições e, por isso, venham as férias, mais que não sejam para estender o corpo ao sol sobre a areia a reunir as forças capazes de me fazer enfrentar com êxito os dias que me restam.

O que se leva desta vida é tão pouco que há que usufruí-lo o mais completamente possível, sem exageros, é certo, mas tanto quanto esteja ao nosso alcance. Amanhã em breve já terá sido ontem e eu vou fazendo todos os possíveis para viver o hoje.

Carlos P. Moraes



### PROBLEMA N.º 154



**HORIZONTAIS** — 1 — Sofreu três golos dos marroquinos; antes do tempo próprio. 2 — Confirma; Empresa pública. 3 — Repete o que lhe dizem; era o Matusalem. 4 — Remenda; oprimir. 5 — No meio de fora; 550 romanos; vara dos canoeiros do Brasil. 6 — Pondera. 7 — Balanceia-se; os algarismos da percentagem. 8 — Aqui está; somei; levantei. 9 — Rádio Renascença; indúzes. 10 — Superfície; há um em cada naipe do baralho. 11 — Catequizarão.

**VERTICAIS** — 1 — Interpuseram recurso. 2 — Ornamenta; andar. 3 — Os pais dos pais; mealheiro; o maior do naipe. 4 — Ruim; vereadores; a arte latina. 5 — Renque; alugarei. 6 — Sinal; doença dos bovinos. 7 — Nome feminino. 8 —

Derivado do leite; abreviatura de senhora. 9 — Atavia; confiar. 10 — Ofereça; a prata para os químicos; árvore-da-ju-deia. 11 — Intervenções cirúrgicas.

### SOLUÇÃO PROBLEMA N.º 153

**HORIZONTAIS** — 1 — Paroxitona. 2 — Il, mínima. 3 — Oc, lha, zoom. 4 — Voa, ope, rá. 5 — Estamse, cor. 6 — Reaver, posa, 7 — Conffero. 8 — IVA, sarnoso. 9 — Aida Lisa. 10 — Imola, Ga, pó. 11 — Suspirais.

**VERTICAIS** — 1 — Proverbiais. 2 — Cose, vim. 3 — Ri, atacados. 4 — Oil, avó, alu. 5 — Homens, as. 6 — Imaterial. 7 — Ti, Ps, frigi. 8 — Onze, pensar. 9 — Nió, coroa. 10 — Amorosos. Pi. 11 — Amara. ovos.

## Exposição de instrumentos de arcos de autor

se saiba, é uma amostra pública que se faz pela 1.ª vez no nosso país.

De facto, a colecção de Mário Rodrigues, reúne instrumentos das 3 grandes escolas: CREMONA, BRESCIA e TIROL, donde se poderão assinalar nomes dos mais famosos do mundo.

Para além dos violinos italianos, franceses, ingleses, alemães, Mário Rodrigues, apresenta ainda alguns portugueses, dos quais destacamos os n.ºs 21 e 22, da autoria de Domingos F. Capela e António F. Capela, nascidos em Espinho e ainda o n.º 25, de Manuel Ricardo de

Paços de Brandão.

Numa conversa informal com Magre-Viva, o violinista Mário Rodrigues fez questão de agradecer a todos os que estiveram presentes. Entusiasmado, referiu que «é a primeira vez que faço uma amostra pública da minha colecção. Tenho muitos amigos em Espinho e quando o Conselho Directivo da Academia solicitou a minha colaboração, no âmbito do seu 25.º aniversário, resolvi aceder, já que aqui as condições são óptimas».

A terminar, salientou que «esta é uma oportunidade para

do público e dos músicos, poder apreciar uma série de instrumentos, cujos autores são dos mais prestigiados do mundo, representando as escolas típicas do violino».

Se ainda não viu, ainda está a tempo de apreciar esta interessante exposição de instrumentos dos mais famosos.

A Academia de Música de Espinho, continua assim a comemorar os seus 25 anos de existência, com manifestações culturais de qualidade. A cidade só tem a ganhar. Há que reconhecer.

continuação da página 1

## CARTAZ

### UM DESABAFO

Terminada a epopeia mexicana, com os olhos cansados de tanta televisão e o esférico ainda a bailar na memória, não há remédio senão um regresso à morna rotina. E o panorama que se nos depara continua a merecer as lamentações choramingadas, bem conhecidas do leitor habitual, ainda por cima quando as esperanças eram bastantes, pelo menos as amealhadas no novo executivo camarário. Convencidos que o marasma passava à história, embalamos no dinamismo encubado em banho-maria, nas tensões arteriais redimensionadas e aguardávamos os resultados das iniciativas anunciadas. O turismo ficava a cargo, da figura mais destacada do elenco, a laborar em pleno, o inventário dos cultos era anunciado com decisão férrea.

Como paga de termos sido tansos, ao cairmos no logro, nada nos salva de escrevinhar as nótulas de sempre.

### MÚSICA DE FUNDO

Continuam a decorrer as iniciativas da Academia de Música, no âmbito do 15.º Festival realizado em Espinho. No próximo dia 9, exhibe-se o Coral de Letras da Universidade do Porto, orientado pelo Maestro Borges Coelho. O espaço acústico disponível é o Salão Nobre do Casino, isolado dos ditos efeitos da roleta e maquinetas cantantes em profundo desatino. Uma opção ditada pelo conhecimento das regras, quaisquer delas.

### CINEMA — O REINO DO SACO PLÁSTICO

... Mas daqueles devassados pela vulgaridade, não resistindo a qualquer miligrama de qualidade, ao abusar dum habitude a cair para o vício e ditada pela preguiça mental. Que os exibidores semeiam, sem quererem gastar uns milímetros de esforço com outro celuloide mais abrangente, aos defensores da qualidade e aos preguiçosos da meninge.

Arrazoados a propósito dum mais que vulgar «OS REPETENTES EM FÉRIAS», tão fora de gosto como uma saca de plástico, lílãs e frágil. Há quem lhe chame insupr-tável!

Vergados sob este peso, não resistimos a encerrar, desde já, o (pardacento) expediente da semana.

## JORGE RELVAS MULTICOISAS

DISCOTECA - RELOJOARIA  
TV - APARELHAGENS DE  
SOM - PORCELANAS  
BRINQUEDOS - ETC.

AVENIDA 24 N.º 217

## Maria do Rosário Curral

Médica - Interna Psiquiatria

Consultas às 6.ª feiras  
das 15 às 20 horas

POLICLINICA CENTRAL

Telefs. 722111/723671

## Mopelra da Costa

CIRURGIA GERAL  
E VASCULAR

Rua 20 n.º 520-1.º

Telefone 721014

ESPINHO

## VISTA OS SEUS FILHOS NA

## BOUTIQUE MI

Telef. 724174

Rua 62 n.º 113 - ESPINHO

## Milton Pinho Glória Rodrigues

SOLICITADORES

RUA 28 N.º 583 - R/C

TELEF. 720584

## A VARINA

Especialidades:

Arroz de marisco, Lulas,  
Caldeirada, Bacalhau, Rojões  
e as famosas papas de sarrabulho.

SERVIMOS PARA FORA

R. 2 n.º 1269 — ESPINHO  
Telef. 724630

## Ciclomotores de Espinho

ANTÓNIO F. DE SÁ ALVES

Armazém de acessórios para qualquer marca  
de motorizadas e bicicletas.

Motorizadas — Bicycletas — Acessórios

Av. 24 n.º 841 — Tel. 723800 — Apartado 107 — ESPINHO

## ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES

— ADVOGADOS —

ESCRITÓRIOS:

Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.

Telef. 698704 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343-1.º — Tel. 722964

4500 ESPINHO

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

## Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 N.º 294

ESPINHO



## VOLEIBOL

## TAÇA DE PORTUGAL

## SCE, 2 — ISEF, 3

## Ser favorito só por si não chega...

No pavilhão do Centro Cívico de Manteigas, dirigidas pela dupla de arbitragem Alcides Gama e Jorge Florêncio, as duas equipas alinharam.

ISEF — César Sá, António Lago, Luís Quelhas, João Silva, Benjamim Peixoto, António Augusto, Manuel Coimbra, José Eduardo e Rui Ferreira.

SCE — Fernando Castro, Carlos Dias, Avelino Simões, Kustra, António Pedrosa, Filipe Vitó, João Maduro, António Castro, Pedro Baptista e António Figueiredo.

Parciais: 15-8; 11-15; 15-8; 10-15 e 15-8.

Os espinhenses eram sem sombra de dúvida os grandes favoritos neste jogo final da Taça de Portugal, mas ser favorito só por si não chega para se ganharem os jogos. Isso mais uma vez aconteceu neste encontro decisivo para encontrar o vencedor da Taça de Portugal. A turma de Espinho menosprezou o valor do seu adversário e quando deu por ela já tinha perdido o primeiro «set» por 15-8.

Começou mal o SCE, mas não acusou o toque e venceu o «set»

seguinte sem dificuldade, muito embora sem ter feito um jogo que deixasse boas perspectivas para os «sets» que se iam seguir. No terceiro «set», os espinhenses voltaram a apresentar muitas deficiências permitindo que a equipa de Lisboa se superiorizasse nos lances junto da rede.

No quarto «set», os «tigres» bem comandados pelo placó Kustra jogaram com raiva e determinação, destroçando por completo o bloco defensivo do seu antagonista, ficando a decisão adliada para o quinto «set».

Na «negra», os espinhenses começaram muito mal (má recepção e ataques muito denunciados), permitindo que os jogadores do ISEF tomassem desde logo o comando do marcador. Os «tigres» tiveram ainda uma reacção, mas a equipa de Lisboa moralizada pelo resultado favorável não permitiu que os homens de Espinho chegassem à vitória.

A equipa esteve muito mal sendo uma sombra de si própria, sendo Kustra o único jogador que esteve bem.

A arbitragem prejudicou o SCE mas não chega para justificar a derrota.

## GINÁSTICA

Sarau do SCE  
espectáculo com muito beleza

O Sp. de Espinho esteve mais uma vez em festa com a realização do seu sarau de ginástica, sarau esse que encerrou toda uma época de intenso trabalho em prol da modalidade.

Cor, alegria, ritmo e juventude foram as constantes na noite de sexta-feira, dia 27, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Junior durante o actuação das respectivas classes que eram ao todo catorze.

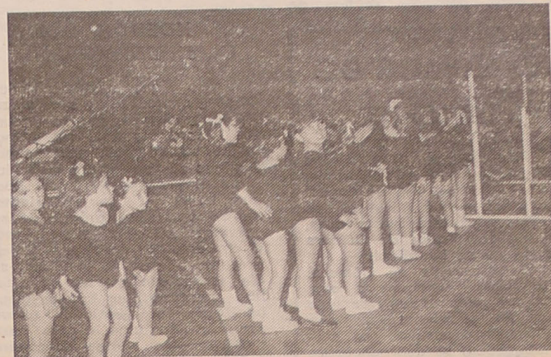
O pavilhão do clube espinhense encheu-se por completo de um público que, durante quase três horas, não se cansou de sublinhar com palmas os momentos de maior espectáculo e beleza que as várias classes foram apresentando.

Com o desfile das classes, num total de quase 400 atletas, deu-se início ao sarau, seguindo-se depois a apresentação do estandarte, para por fim se fazer a entrega das várias taças e medalhas conquistadas ao longo da época nos campeonatos nacionais e regionais tanto individual como colectivamente. De seguida deu-se o início efectivo do sarau com a seguinte ordem de apresentação: 1 — Classes Infantis Mistas, prof.ª Clara Pessanha, prof.ª Paula Lima e prof.ª Adília Valdoeiros; 2 — Classes de Selecção, prof. José Manuel Cabral e prof. Agostinho Alves; 3 — Classe Rítmica não competitiva A, prof.ª Adília Valdoeiros; 4 — Pré-Desportiva Fem. e Masc. — Movimentos Livres, prof.ª Clara Pessanha e prof. José Manuel Cabral; 5 — Iniciação à Rítmica, prof. António Sampaio e prof.ª Cândida Afonso; 6 — Iniciação ao Mini-Trampolim, prof. Carlos Macedo; 7 — Classes Manutenção

Senhoras, prof.ª Margarida Quaresma; 8 — Pré-Desportiva Fem. e Masc. — Saltos Tapete, prof.ª Clara Pessanha e prof. José Manuel Cabral; 9 — Rítmica não competitiva B, Adília Valdoeiros; 10 — Rítmica Desportiva, prof. António Sampaio e prof.ª Cândida Afonso; 11 — Rítmica de Grupo, prof. António Sampaio e prof.ª Cândida Afonso; 12 — Mini-Tram-

polim, prof. Agostinho Alves; 13 — Classe de Jazz, prof. Ernesto.

monótonas estiveram muito bem desta vez. Tudo isto a que estamos a assistir é o fruto de muito trabalho e sacrifício por parte dos professores ao longo da época, pertencendo a eles o êxito do sarau deste ano. A responsável pela secção de ginástica do SCE espera que para o ano as coisas estejam ainda melhores. «Temos vindo a ter um decréscimo de praticantes



polim, prof. Agostinho Alves; 13 — Classe de Jazz, prof. Ernesto.

Já perto do fim falamos com a directora da secção, D. Henriqueta Vitó, que em jeito de balanço disse-nos o seguinte: «Acho que está a correr tudo muito bem com muita cor e alegria por banda de todas as classes. As próprias classes de selecção que normalmente são

nos últimos dois anos, aparentemente sem razão uma vez que acarinhámos todos os praticantes que por cá passam. Espero que esses números voltem a subir na próxima época. Espero ainda que para o ano não tenhamos que lutar com as mesmas dificuldades que tivemos este ano».

Assim foi o sarau do SCE no findar de mais uma época.

## FUTEBOL

Começa a ganhar  
forma o plantel do SCE  
para a próxima época

A direcção do Sp. Espinho não tem perdido tempo no sentido de dotar a equipa de futebol com jogadores que possam ajudar o clube a atingir a meta por todos desejada, sendo neste caso a subida à primeira divisão. Não queremos com isto dizer que o Espinho tenha já assegurado um número de contratações suficientes para garantir o objectivo proposto, mas os contactos são constantes e tudo pode ficar resolvido a todo o momento. Há outros clubes interessados nos vários jogadores desejados pelos responsáveis espinhenses, mas pelas informações que conseguimos obter, sabemos que os dirigentes dos «tigres» estão atentos a tudo isso e com grande determinação para garantirem a contratação dos mesmos.

Assim, e segundo informações de fonte segura, as aquisições já garantidas são as seguintes: **Vitorino** (ex-Boavista), **Amândio** (ex-Chaves) (dois regressos aos «tigres»), **Paulo Custódio** (ex-Vasco da Gama de Sines), **Costa** (ex-Lourosa) e **José Albano** (ex-F.C. Porto). Estamos em condições de dizer que alguns dos jogadores que integram o plantel do clube espinhense na próxima época, são nomes bem conhecidos do futebol português, estando também quase garantida a contratação de um avançado internacional, desconhecendo-se para já qual a sua nacionalidade.

Isto foi tudo o que conseguimos apurar, prometendo dar mais notícias logo que elas surjam.

## ANDEBOL

Agora percebe-se o porquê  
das arbitragens tendenciosas

Através de um ofício enviado para a Federação Portuguesa de Andebol e Associação de Andebol do Porto, a Associação de Desportos de Aveiro quer que o andebol espinhense volte a competir com as suas equipas inscritas em Aveiro.

O ofício enviado pela Associação de Desportos de Aveiro a aqueles dois organismos do andebol português, pedia aos mesmos que não aceitassem as inscrições do clube espinhense nos vários escalões da modalidade, não alegando aquela Associação um motivo de maior. Segundo o director adjunto do andebol do Espinho, Valentim Castro, o ofício era lacónico dizendo simplesmente que a falta

de competitividade alegada pelas «tigres» já não justificava a sua mudança para a Assoc. Andebol do Porto.

Quisemos saber através de Valentim Castro qual era a posição do SCE sobre este caso. Aqui fica o que nos foi dito pelo mesmo. «A Direcção do clube ainda não estudou o caso, mas posso desde já dizer que é mentira quando a Associação de Desportos de Aveiro vem dizer que a principal pretensão do SCE é estar no Porto para que os custos sejam mais baixos».

Entretanto sabemos que a pedido da secção de andebol, a direcção dos «tigres» vai estudar o caso e depois decidir quais as medidas a tomar.

Esperemos que o bom senso prevaleça e não surjam mais casos como aquele que aconteceu com o andebol feminino no escalão maior.

Casa especializada em artigos para Noivas e acompanhantes  
Comunhões, Lingerie e Pré-Mamã

**ESPOSABELA**

Rua 12 n.º 589 — ☎ 724203 — ESPINHO

## Casa VERMAR

José Rachão e António Marinhão

Especialidade em arroz de marisco, Caldeirada e todos os géneros de Petiscos

Bons Vinhos - Bom Ambiente  
RUA 2 N.º 1413 - ESPINHO

## O Forno de Espinho

DE  
GOMES & PEREIRA, LDA.

Especialidades:

Pão de Centeio. Pão Holandês e Pão d'Água

Rua 19 n.º 1278 — ESPINHO — Tel. 725338



REUNIÃO  
DA  
CÂMARA

# Abaixo e acima

## campanha de sensibilização

Com a participação de «Lito» Gomes de Almeida (PSD), Valdemar Ribeiro (PSD), Azevedo Brandão (CDS), Elsa Tavares (PSD), Rolando de Sousa (PS), Jorge Monteiro (PS) e José Fonseca (CDS), decorreu, na passada sexta-feira, inicialmente sem assuntos dignos de

grande registo, a reunião (quinzenal) da Câmara Municipal de Espinho.

Tal reunião teve início cerca das 17 horas e viria a terminar só cerca das 21,30 horas apesar de o cansaço dos vereadores há muito se fazer notar.

### CLANDESTINOS & CLANDESTINOS

Aquilo a que o Presidente da Câmara chama «uma sensibilização à legalização» parece ser um dos «pratos fortes», neste momento. Assim, construções clandestinas são analisadas minuciosamente pelos vereadores, deslocando-se o sr. Presidente, muitas vezes ao próprio local, conforme afirmou várias vezes. O «tratamento» é avisar o transgressor e depois verificar se ele se deteve ou não. Se tal não aconteceu, se houve desobediência, será castigado, quase sempre com uma ordem para deitar abaixo o que construiu.

Se, pelo contrário, a construção é viável e, após notação, é legalizada, tudo bem.

No entanto os vereadores não estão tão unidos como possa fazer-se crer; uma das grandes questões desta tarde surgiu com um prédio entre as ruas 16 e 35 o qual, ao que parece, não será «deitado abaixo» nos excessos que não serão tão poucos como isso. A vereação do PSD — liderada pelo Presidente da Câmara — considera que o facto de este processo remontar à Câmara anterior, mexe com questões de «ética», não aplaudindo assim a sua lei do «deita abaixo» aos «clandestinos desobedientes».

A questão é polémica, uma vez que, enquanto pequenas obras vão mesmo abaixo, esta, de grande porte será simplesmente multada no custo dos excedentes à construção prevista. Rolando de Sousa, do PS, foi o único voto contra.

### «AS SESSÕES PÚBLICAS SÃO ÚTEIS»

A mesma construção «clandestina» viria à baila, no período reservado ao público, posta por Luís Gomes, membro da Assembleia Municipal, que fez questão de dar os parabéns a Rolando de Sousa pelo seu voto contra aquilo que considerou um escândalo.

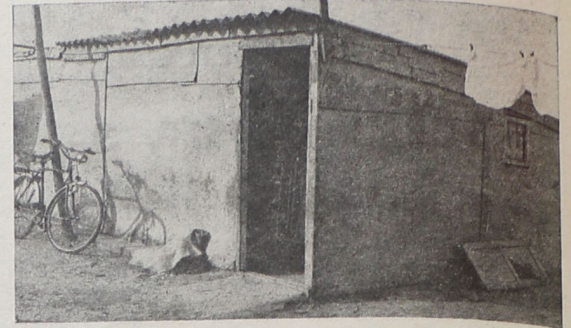
Seria ainda este representante do CDS na Assembleia Municipal a lembrar ao sr. Presidente, no início da sua intervenção, a utilidade das sessões públicas.

Lito Gomes de Almeida respondeu que estava satisfeitiíssimo por ver Luís Gomes pela primeira vez numa sessão pública da Câmara, satisfação que,

até ao fim da reunião viria a manifestar várias vezes, considerando o número de pessoas (cerca de uma dezena) que se encontravam na sala.

### 5000 CONTOS PARA O PATRONATO

Um elemento da direcção do Infantiário do Patronato, Manuel Alves Pereira, comunicou à Câmara a decisão do Secretário de Estado da Segurança Social de subsidiar aquela instituição com uma verba de 5000 contos, aproveitando para reiterar o seu



### ALGUNS SUBSIDIOS JÁ ATRIBUÍDOS AS ACTIVIDADES CULTURAIS

Uma proposta de atribuição de subsídios a associações e actividades culturais, elaborada por Rolando de Sousa, Elsa Tavares e Azevedo Brandão deu entrada na mesa da vereação,

que aquela comemorava o seu 25.º aniversário» ...

### NA RECTA FINAL

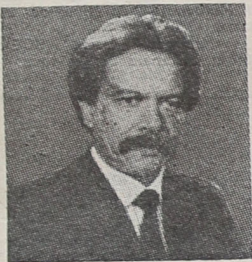
Numa reunião em que, durante mais de três quartos da sua duração, o capítulo foi «obras», os assuntos avolumaram-se no fim, não sendo discutidos, aguardando para outra

## O HUMOR DO PRESIDENTE

Não fora a potente voz de «Lito» Gomes de Almeida, uma voz tipo Mário Viegas, e, olhando o pianíssimo das vozes dos outros vereadores, a sessão pública da Câmara seria quase inaudível.

O presidente da Câmara, de facto, «encheu» a sala não só com a sua voz mas também com uma expressão corporal admirável, na maneira como se debruça sobre todos os assuntos.

Quando a reunião da Câmara — pública ainda por cima, o que obriga a uma maior tensão — já leva cerca de três horas e meia e é bastante visível o cansaço dos vereadores (sexta-feira à tarde, fim do dia e da se-



mana de trabalho), o sr. Presidente reveste-se de uma capacidade de humor incrível; frases — embora aqui fora de contexto — como «vou mandar o cão para as terras» ou «eu queria é ser um OTL» ou ainda, para José Fonseca, do CDS, «o seu camarada Luís Gomes...» e até, referindo uma construção clandestina, «esta escapou-me, decerto porque era ali ao pé da igreja...», surgem para gargalhadas de todos.

E esta nota vem só lembrar aos leitores de «Maré Viva» que, assisr às sessões públicas da Câmara até é divertido, principalmente depois das oito. Não falte, daqui por um mês.

### CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO SUBSIDIOS APROVADOS

TURISMO	Festival Nacional de Folclore	1500 contos
	Festival de Santiago de Silvalde	250 contos
	Festival dos Altos Céus	250 contos
	Festa de S. João do Rio Largo	80 contos
	Festival de Música 86 da Academia de Espinho	500 contos
INVESTIMENTO	Encontro de Coros do Orfeão de Espinho	100 contos
	Banda de Música dos Bombeiros V. de Espinho	100 contos

pedido feito também à Câmara Municipal de Espinho.

### ESPINHO E O BRASIL

Presente na sala, Teófilo Pereira de Sousa, espinhense radicado há largos anos no Brasil, mereceu da parte de «Lito» Gomes de Almeida uma pequena homenagem, pelo seu empenho na CASA DE ESPINHO no Rio de Janeiro.

Agradecendo, Teófilo Pereira de Sousa cumprimentou todos os vereadores da «sua» terra e comunicou serem directores de honra da Casa de Espinho no Rio de Janeiro o Governador Civil de Aveiro e o Presidente da Câmara de Espinho.

### ELSA TAVARES E AS ESCOLAS

Professora, esta vereadora tem tido — ao que parece — uma certa actividade no que diz respeito a escolas. Assim, propostas ligadas com os transportes escolares, subsídios à CERCI e o funcionamento das novas Escolas Primárias P3 de Anta e de Silvaldinho, têm dependido da sua alçada, não deixando a Câmara e o seu Presidente de estarem por dentro de tudo.

tendo sido unicamente aprovados alguns casos, devido à sua urgência. Todos foram aprovados por unanimidade se bem que «Lito» Gomes de Almeida — para espanto dos presentes e de alguns vereadores (principalmente os proponentes) — tenha torcido e retorcido o nariz ao subsídio de 500 contos atribuído à Academia de Música. (ver quadro). O Presidente acabou por aceitar considerando

reunião. Entre eles, a proposta de Rolando de Sousa sobre construções clandestinas, a adaptação da Feira de Espinho à CEE e o novo mercado de Espinho. A Câmara aprovou ainda, a título experimental, uma feira franca de Antiguidades, de 23 a 27 de Julho, organizada pelo GEDAP e o arranjo de 2 depósitos de aquecimento de água salgada na piscina de talasso-terapia.

## 1.º Passeio Cultural NASCENTE

VISITA A AVEIRO  
E AOS SEUS MUSEUS

Domingo, 6 de Julho

Inscreva-se até ao dia 4

o fechar

A Liga dos Amigos do Hospital de Espinho está a dar os primeiros passos.

Os objectivos desta associação são: por um lado, pugnar pela melhoria dos serviços e instalações do nosso hospital; e, por outro lado, sensibilizar todos os espinhenses para a importância e potencialidades de que aquele estabelecimento hospital possui.

Recorde-se que, no Porto, já existe, com um vasto trabalho realizado, a Liga dos Amigos do Hospital de Sto. António.

maré viva  
ESPINHO



PORTE  
PAGO

Trabalhadores da Câmara